



RESULTADOS DE DEZ ANOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE

Suzely Adas Saliba Moimaz¹
Cléa Adas Saliba Garbin¹
Najara Barbosa Rocha¹
Simone Maria Geralda Santos¹
Nemre Adas Saliba¹

RESUMO

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA/UNESP implantou, desde 1999, o Programa de Atenção Odontológica à Gestante, visando a prevenção da saúde bucal e geral das futuras mães. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de dez anos do programa de extensão universitária (como proposta educativo-preventiva) e analisar os resultados quanto às ações educativo-preventivas nas gestantes no período de 1999 a 2009. O Programa atende ao princípio da integralidade, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção da saúde bucal e geral, bem como o tratamento odontológico. São realizadas reuniões didático-pedagógicas sobre temas ligados ao atendimento odontológico durante a gestação, à importância da atenção à saúde da mãe e de seu futuro bebê, ao aleitamento materno, à dieta alimentar e aos principais problemas bucais. O atendimento na clínica da gestante consiste em ações de educação em saúde e procedimentos clínicos preventivos e curativos. Foram atendidas nesse período 737 gestantes, as quais participaram, em média, de 6 reuniões didático-pedagógicas por ano. O IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado) inicial e final das gestantes mostra a melhoria de saúde bucal das gestantes atendidas pelo programa. As ações de educação em saúde bucal e o atendimento preventivo-curativo melhoram a situação de saúde bucal das gestantes atendidas pelo programa. Esses dados evidenciam o impacto do programa na população assistida, atendendo suas necessidades de tratamento, promovendo saúde geral e bucal, bem como contribuindo para a formação do cirurgião-dentista e realizando a integração ensino, pesquisa e serviço de saúde.

Palavras-chave: Odontologia. Educação em odontologia. Gravidez. Assistência odontológica.

DENTAL ATTENTION FOR PREGNANT WOMAN PROGRAM: TEN YEAR RESULTS

ABSTRACT

Public Health Post graduation Program from Araçatuba Dental School, São Paulo State University, has introduced the Dental Attention for Pregnant Woman Program since 1999 aiming the prevention of oral and general health of future moms. The aim of this study is to relate the experience of this university extension Project during ten years (education and prevention purpose) and analyze the results about education and prevention actions with

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social - Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

pregnant women from 1999 to 2009. This Project gets integrality principle developing promotion and prevention activities about oral and general health, and dental treatment. Educational Meetings are performed about themes linked to dental attendance during pregnancy, the importance of mother's and future baby's health attention, breastfeeding, diet, and the main oral problems. Office attending consists of health education and prevention and healing clinical proceeding. During this time 737 pregnant women were cared and they participated to near 6 educational meetings by year. The initial and final DMFT of pregnant women shows improvement on their oral health. Educational actions about oral health and prevention and healing attendance improve oral health condition of pregnant women that took part in the program. These data show the impact of the program in the assisted population, because it enables to see all treatment needs, promoting oral and general health and contributing with formation process of dental surgeon, making the link among teaching, research and health service.

Key-words: Dentistry. Dental Education. Pregnancy. Dental care.

RESULTADOS DE DIEZ AÑOS DEL PROGRAMA DE ATENCIÓN ODONTOLÓGICA A GESTANTE

RESUMEN

El programa de Pos-Graduación en Odontología Preventiva y Social de la Facultad de Odontología de Araçatuba-FOA/UNESP implantó desde 1999, el Programa de Atención Odontológica a la Gestante, visando la prevención de la salud bucal y general de las futuras madres. El objetivo de este trabajo es relatar la experiencia de diez años del programa de extensión universitaria (como propuesta educativa-preventiva), y analizar los resultados en cuanto a las acciones educativo-preventivas en las gestantes durante el periodo de 1999 a 2009. El Programa atiende al principio de la integralidad, desarrollando actividades de promoción y prevención de la salud bucal y general, así como el tratamiento odontológico. Son realizadas reuniones didáctico-pedagógicas sobre temas ligados al atendimento odontológico durante la gestión, la importancia de la atención a la salud de la madre y de su futuro bebé, lactancia materna, dieta alimenticia y los principales problemas bucales. El atendimento en la clínica de la gestante consiste en acciones de educación en salud y procedimientos clínicos preventivos y curativos. Fueron atendidas en este periodo 737 gestantes, las cuales participaron, en promedio, de 6 reuniones didáctico-pedagógicas por año. El IHOS inicial y final de las gestantes muestra la mejora de la salud bucal de las gestantes atendidas por el programa. Las acciones de educación en salud bucal y el atendimento preventivo-curativo mejoran la situación de salud bucal de las gestantes atendidas por el programa. Estos datos evidencian el impacto del programa en el grupo asistido, atendiendo sus necesidades de tratamiento, promoviendo salud general y bucal, como también la contribución del programa para la formación de cirujano-dentistas y la realización de la integración entre enseñanza, investigación y servicio de salud.

Palabras-clave: Odontologia. Educación en Odontologia. Embarazo. Atención odontológica.



INTRODUÇÃO

É importante sensibilizar gestantes para a atenção odontológica, pois ela assume papel fundamental no desenvolvimento da saúde da criança, bem como na aquisição de hábitos saudáveis. Os programas de educação em saúde devem envolver a mãe, pois ela significa a figura mais representativa da família, na qual a criança se espelha formando e transformando atitudes e comportamentos que irão gerar hábitos saudáveis. A mãe tem um papel-chave no seio familiar e, quando bem instruída, pode levar adiante os ensinamentos adquiridos. Por isso são necessários programas de promoção de saúde especialmente voltados às gestantes, por ser um grupo estratégico devido às características psicossociais em razão do papel que as mães possuem na promoção de uma melhor saúde bucal de seus filhos ([COSTA et al. 1998](#); [COSTA et al. 2002](#)).

Durante a gravidez, a mulher mostra-se psicologicamente receptiva a adquirir novos conhecimentos e a mudar padrões que provavelmente terão influências no desenvolvimento da saúde bucal do bebê, por isso, esse período é ideal para o estabelecimento de bons hábitos e o pré-natal odontológico se faz necessário. Os valores culturais, as crenças e a condição socioeconômica são a base para formação de hábitos, positivos ou não, e o seu conhecimento torna-se indispensável à formação de um programa de educação em saúde bucal efetivo durante o pré-natal, com objetivo de desmitificar assuntos que não têm fundamentações científicas ([MOIMAZ et al. 2007](#)).

O Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da FOA-UNESP implantou, há mais de 10 anos, o Programa de Atenção Odontológica à Gestante, que tem como principais objetivos, promover saúde bucal das gestantes matriculadas nos serviço pré-natal na totalidade de 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Araçatuba-SP, por meio de ações educativo-preventivas, visando à divulgação e manutenção da saúde bucal das gestantes e de seus bebês, proporcionando, ainda, o tratamento odontológico a essas gestantes. Além disso, o programa impulsiona a capacitação dos acadêmicos para atuarem com essa importante parcela da população, possibilitando, também, a integração da universidade com o serviço de saúde, o ensino e pesquisa, visando o treinamento para o trabalho em equipe multidisciplinar. Permite, ainda, o aumento da taxa de aleitamento materno, e assim, consequentemente, a diminuição das taxas de mortalidade infantil ([ROCHA et al. 2009](#)).

O programa conta com a participação de acadêmicos, pós-graduandos, docentes e demais profissionais de saúde envolvidos no atendimento às gestantes. Semanalmente, ocorrem atividades de educação em saúde, em 11 Unidades Básicas de Saúde, dentre os participantes do programa e as gestantes, com o encaminhamento das mesmas para participação nas reuniões didático-pedagógicas e educativo-preventivas, com agendamento para atendimento na clínica de gestantes da FOA-UNESP, para as que necessitarem de tratamento odontológico. Os temas abordados nessas reuniões, por meio de metodologia problematizadora e várias dinâmicas de grupo, são bastante abrangentes, versam sobre pré-natal, parto normal e cesária, alterações fisiológicas na gestação, mitos e tabus que envolvem o tratamento odontológico, cuidados com o bebê, amamentação e temas ligados à odontologia ([MOIMAZ et al. 2007](#); [ROCHA et al. 2009](#)).



Com a implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), em 1994, o Brasil vem passando por um processo de reorganização dos serviços de saúde. Acompanhando essas mudanças, em 2001, o Conselho Nacional de Educação fixou novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Saúde ([MATOS, 2003](#)). As Diretrizes Curriculares para o curso de Odontologia foram propostas como estratégia essencial para as mudanças na graduação, buscando formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população e do sistema de saúde vigente no país (SUS). Devido à necessidade de inserção do acadêmico no contexto social e a sua capacitação para “atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde (SUS), a realização de estágios supervisionados e programas de extensão é definida e necessária, considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira” (RESOLUÇÃO CES/CNE nº3 – DCN/ODONTOLOGIA – [BRASIL, 2002](#)).

É evidente a importância da extensão universitária como responsável em aproximar professor e aluno da realidade social, fazendo com que seja redefinido o papel da universidade no desenvolvimento social de determinada comunidade ou região. É uma via de comunicação com a população; esse caminho objetiva levar o desenvolvimento e a aplicação de pesquisa e ensino, buscando modificar realidades e melhorar a qualidade de vida das populações assistidas ([NOVAES, 2000](#)).

Portanto, devido à importância das ações para promoção de saúde bucal da gestante e de seu futuro bebê, se faz necessário apresentar um programa adequado para a atenção à saúde das gestantes e analisar se essas ações estão provocando algum impacto significativo na saúde bucal dessas pacientes, melhorando seus hábitos de higiene oral e cuidados com a saúde para que esses sejam transmitidos aos seus filhos.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de um Programa de Atenção Odontológica à Gestante da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), bem como analisar os resultados que envolvem gestantes assistidas no período de 1999 a 2009.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo quantitativo, realizado por meio de análise documental das bases de dados e relatórios anuais do programa.

O tamanho da população desta pesquisa foi constituído por 737 gestantes atendidas na clínica da gestante da FOA-UNESP as quais correspondem a todas as gestantes atendidas pelo Programa, no período de 1999 a 2009.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Odontologia de Araçatuba-UNESP (Processo n.2002/01566) e enquadra-se na modalidade de pesquisa de risco mínimo, tendo sido respeitada a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e suas resoluções complementares relativas à pesquisa com seres humanos.

Foram estudadas as seguintes variáveis: idade, estado civil, cor da pele, situação atual do emprego, nível de escolaridade, hábitos alimentares e de higiene oral, saúde oral, hábitos nocivos, dentre outros que nos permitiram avaliar o impacto do programa nesta população durante o período analisado. Esses dados foram obtidos a partir dos prontuários das gestantes atendidas na clínica da gestante.

Os dados foram analisados pelo [Programa EpiInfo 2000](#) e pacote estatístico [Biostat 5.0](#). Foram utilizados os testes Qui-Quadrado (χ^2) e Teste Exato de Fischer, ao nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

Tabela 1. Distribuição percentual das gestantes (n=737) do Programa de Atenção Odontológica à Gestante, FOA/UNESP, segundo estado civil, cor, escolaridade e situação atual do emprego, Araçatuba – 2010.

Estado Civil	%
Amasiada	19.3%
Casada	57.0%
Divorciada	2.3%
Solteira	21.1%
Viúva	0.3%
Cor	%
Branca	63.2%
Negra	13.1%
Parda	23.7%
Escolaridade	%
Analfabeta	0.7%
Fundamental completo	12.2%
Fundamental incompleto	18.4%
Médio completo	39.7%
Médio incompleto	20.4%
Superior completo	6.5%
Superior incompleto	2.1%
Situação atual do Emprego	%
Aposentada	0.6%
Ativa	40.7%
Desempregada	29.8%
Outros	24.4%
Sob licença médica	4.5%

No período analisado, foram atendidas 737 gestantes com idade entre 13 e 42 anos, com idade média de 26,04 anos, sendo a maioria dessas pacientes habitante da

zona urbana de Araçatuba-SP, cor branca (63,2%), com união estável (76,3%) e a maioria não tinha concluído o ensino médio (51,8%) – como indicado na tabela 1.

A tabela 1 também apresenta a situação das gestantes participantes do programa com relação ao seu emprego. Nota-se que, no período analisado (1999 a 2009), 40,3% das gestantes eram ativas, enquanto 29,8% estavam desempregadas e 4,5% das participantes estavam sob licença médica.

Fluxograma de Atendimento

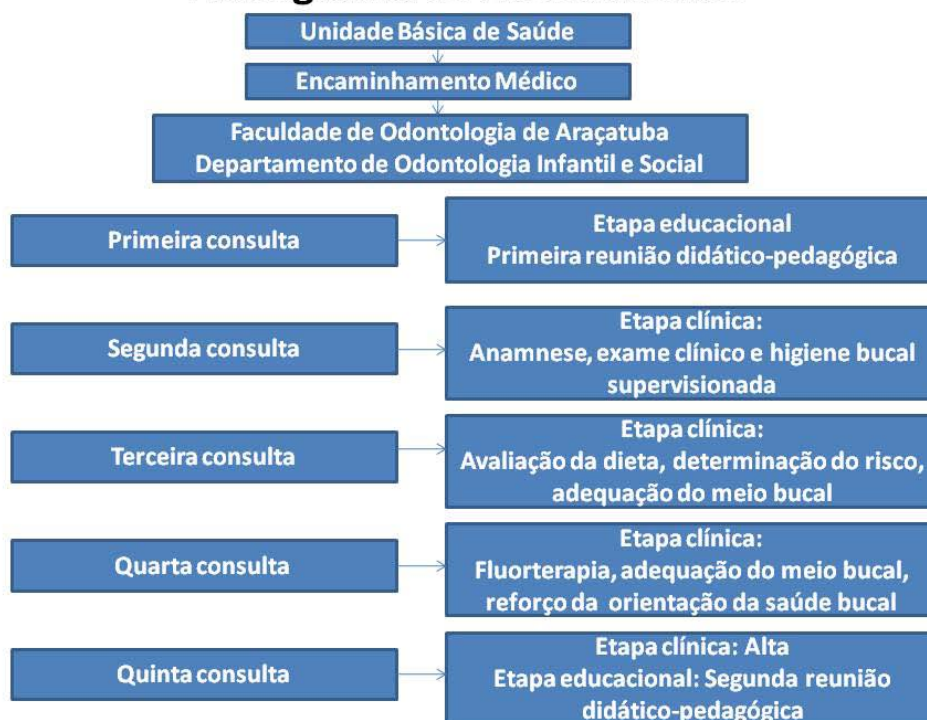


Figura 1. Fluxograma de atendimento das gestantes do Programa de Atenção Odontológica à Gestante, FOA/UNESP, Araçatuba – 2010.

A Figura 1 mostra o fluxograma de atendimento preconizado pelo Programa de atenção à Gestante da FOA/UNESP. Este programa visa promover saúde bucal das gestantes matriculadas na totalidade de Unidades Básicas de Saúde (11) do município de Araçatuba-SP. A promoção de saúde bucal é realizada por meio de atividades educativas e preventivas, como reuniões didático-pedagógicas e educação em saúde bucal, e também atividades preventivo-curativas, por meio do atendimento na clínica da gestante.

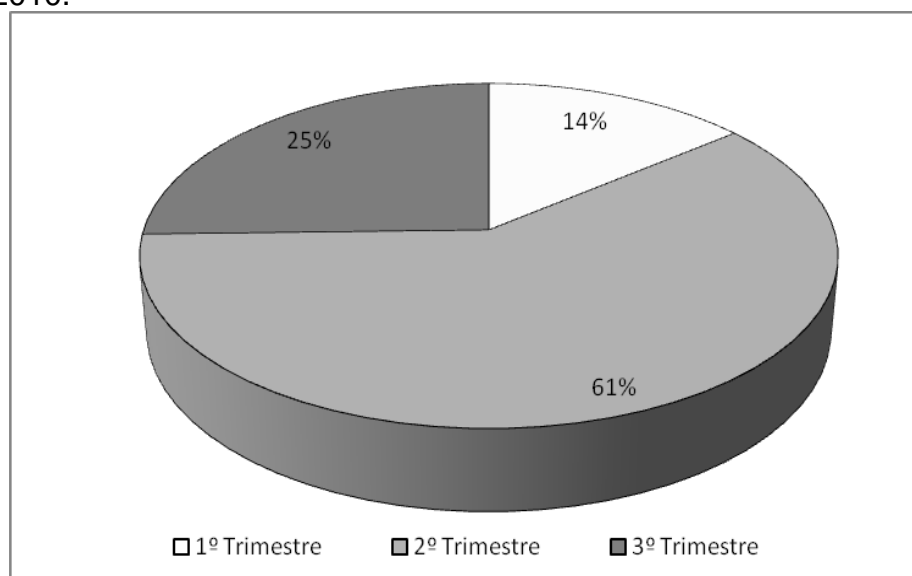
No início das atividades, são realizadas reuniões de capacitação dos alunos estagiários participantes da graduação, preparando-os para o cuidado com a gestante, por meio da discussão de temas como *mitos e tabus do atendimento odontológico*, *alterações fisiológicas gerais e bucais durante a gestação*, *aleitamento materno*, *dieta nutricional* e *atividades do projeto de extensão*.

As gestantes são encaminhadas das 11 Unidades Básicas de Saúde de Araçatuba (UBSs), onde fazem o pré-natal. Elas participam de atividades de educação em saúde realizadas em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal nas UBS e são encaminhadas para dar prosseguimento às atividades na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP). São efetuadas visitas semanais por alunos da graduação e pós-graduação. Os alunos estagiários participaram como agente ativo em reuniões mensais do cronograma próprio das UBS, integrando-se à equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiras e dentistas da Unidade. Além disso, integraram-se às equipes de saúde da família (PSF) e acompanharam os agentes de saúde, enfermeiros e médicos, nas visitas domiciliares às gestantes da Unidade, uma vez por mês.

As atividades conduzidas na Faculdade consistem de reuniões didático-pedagógicas com gestantes, realizadas pelos alunos de pós-graduação auxiliados pelos alunos estagiários, e de atendimento odontológico na Clínica de Gestantes. Antes de serem encaminhadas para o tratamento odontológico, as gestantes participam de reuniões didático-pedagógicas, as quais abordam temas como *atendimento odontológico à gestante, saúde bucal da gestante e do bebê, prevenção das doenças bucais e autocuidado, aleitamento materno e dieta alimentar*. A abordagem é feita por meio de dinâmicas, discussão em grupo e recursos audiovisuais, com a participação ostensiva das gestantes.

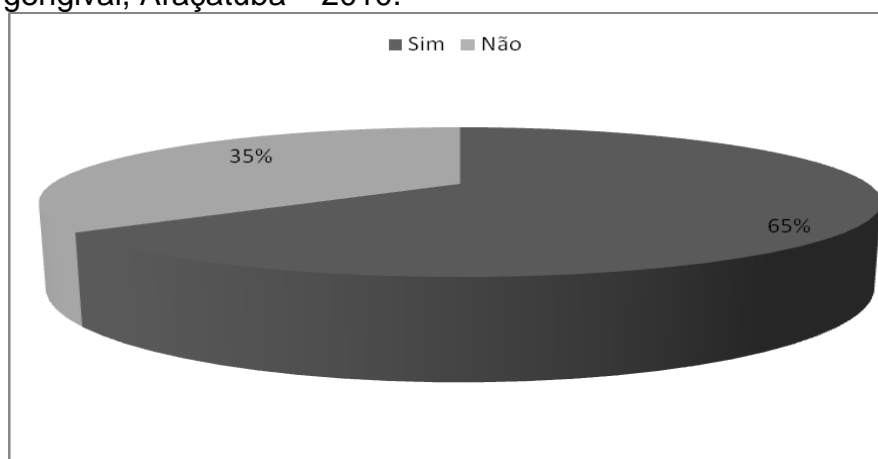
Na Clínica das Gestantes as pacientes recebem atendimento preventivo e curativo. São realizadas atividades de escovação supervisionada, controle de placa dental, instrução de higiene e dieta alimentar e adequação do meio bucal.

Gráfico 1. Distribuição percentual das gestantes (n=737) atendidas no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, de 1999 a 2009, segundo o trimestre da gestação, Araçatuba -2010.



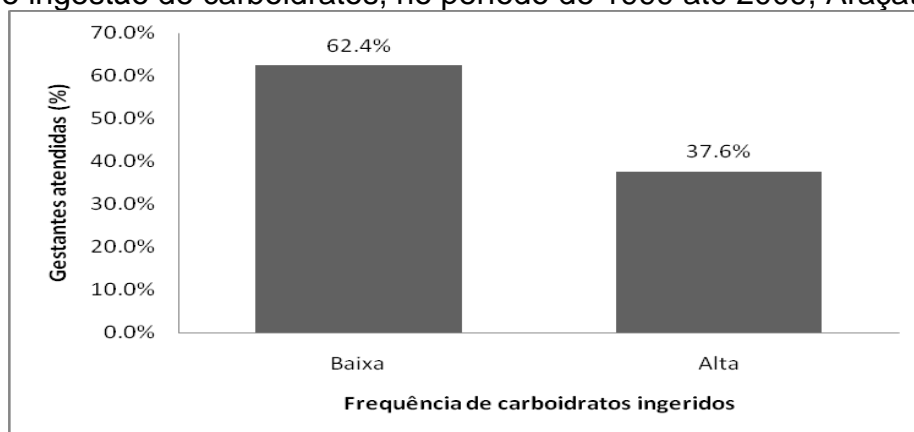
É importante ressaltar que dessas gestantes que receberam atendimento odontológico pelo programa no período em questão, 61% encontravam-se no segundo trimestre de gestação (Gráfico 1).

Gráfico 2. Distribuição percentual das gestantes (n=737) atendidas no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, de 1999 a 2009, de acordo com a presença de sangramento gengival, Araçatuba – 2010.



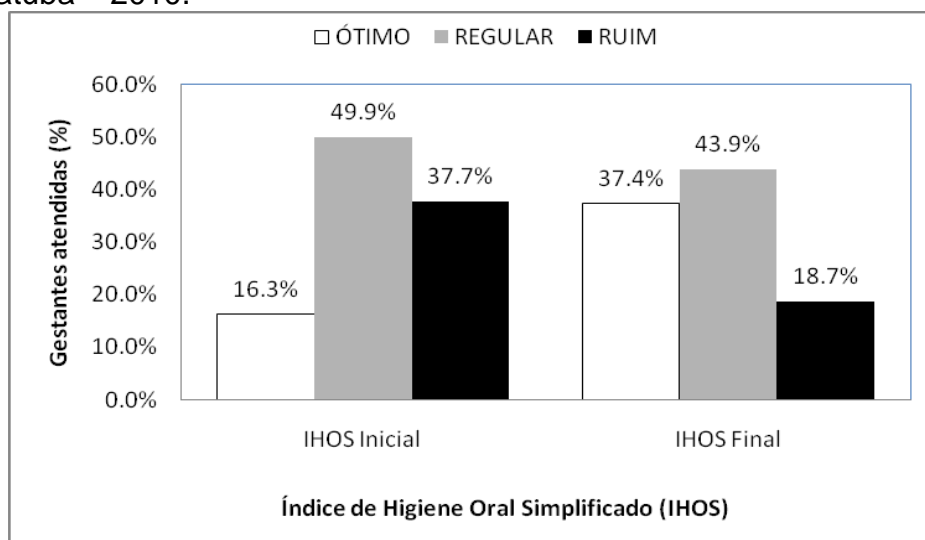
Quando questionadas se perceberam alguma alteração bucal durante a gestação, 53,5% relataram ter percebido alguma alteração no período gestacional e aproximadamente 65% apresentaram sangramento gengival (gráfico 2).

Gráfico 3. Distribuição percentual das gestantes (n=737) atendidas na Clínica da Gestante do Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA-UNESP, segundo frequência de ingestão de carboidratos, no período de 1999 até 2009, Araçatuba - 2010.



Do total de gestantes analisadas (737), segundo a ingestão de carboidratos (Gráfico 3), a maioria (62%) tem baixa frequência de ingestão de carboidratos e 58% mudou sua alimentação durante a gravidez. Mas em relação à avaliação final de atividade de cárie, a maioria (50,6%) ficou entre moderada e alta atividade. E ainda 51% relataram estar há mais de um ano sem ir ao dentista.

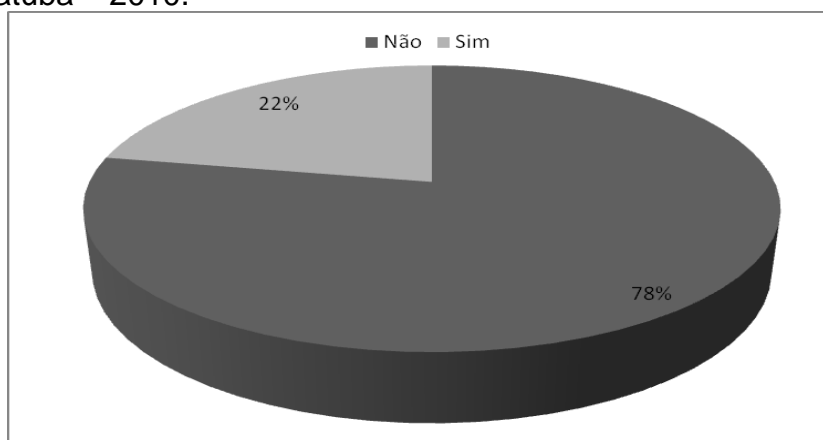
Gráfico 4. Distribuição percentual das gestantes (n=737) atendidas no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, de 1999 a 2009, segundo os valores do IHOS final e inicial, Araçatuba – 2010.



Cerca de 16% das gestantes apresentavam IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado) inicial ótimo e 37,7% ruim, enquanto que cerca de 37% das pacientes apresentaram IHOS final ótimo e aproximadamente 18% IHOS ruim (Gráfico 4), o que representa, portanto, melhora em relação ao quadro inicial.

Das gestantes analisadas, 50% relataram não ter recebido orientação de higiene oral durante o período gestacional e 60% dessas afirmaram que raramente usam fio dental.

Gráfico 5. Distribuição percentual das gestantes (n=737) atendidas no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, de 1999 a 2009, segundo a ida ao dentista durante a gestação, Araçatuba – 2010.



O gráfico 5 mostra que 78% das gestantes não procuraram o cirurgião-dentista durante a gravidez.



Tabela 2. Distribuição percentual das gestantes (n=737) atendidas na Clínica da Gestante do Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA-UNESP, no período de 1999 até 2009, segundo a visita ao cirurgião-dentista, Araçatuba - 2010.

ÚLTIMA VISITA AO DENTISTA	%
Nunca foi ao dentista	0,5%
Há menos de um ano	48,1%
Há mais de um ano	51,4%
Total	100,0%

Quanto à visita ao cirurgião-dentista, 51,4% das gestantes já haviam visitado um cirurgião-dentista há mais de um ano (tabela 2).

Sobre educação em saúde bucal, no período analisado, foram realizadas em média, por ano, 6 reuniões didático-pedagógicas com as gestantes.

As gestantes foram avaliadas sobre sua percepção em relação ao programa, o qual a maioria considerou como ótimo: o conteúdo informativo trabalhado nas reuniões didático-pedagógicas (81,1%), o atendimento clínico (90,6%), o profissional quanto à apresentação pessoal, gentileza e atenção (88,7%, 96,2%, 90,6%, respectivamente), e a infraestrutura da clínica quanto à limpeza, ventilação e conforto (92,5%, 86,8%, 90,6%, respectivamente). A maioria afirmou sentir segurança (96,2%) e não sentir medo (86,8%) durante o tratamento e, ainda, afirmou ter aprendido conteúdos até então desconhecidos (92,5%) nas reuniões didático-pedagógicas do programa, principalmente, orientações sobre aleitamento materno.

Sobre a percepção do aluno estagiário sobre o programa foi verificado que quando indagados sobre contribuição deste para sua formação profissional, 50% dos acadêmicos relacionaram o aumento do conhecimento; 29,17%, a melhora no relacionamento com as pacientes gestantes e 12,5%, uma maior experiência quanto ao tratamento odontológico durante a gestação. Também foram destacadas, como aspectos favoráveis, a formação profissional do acadêmico (75%) e a vivência nas UBS (25%).

DISCUSSÃO

O programa de atenção às gestantes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, devido a sua execução e ao fluxo de atendimento, preenche os requisitos básicos para a saúde pública, que são: efetividade, simplicidade, baixo custo e apresentação de resultados abrangentes e duradouros, uma vez que gestantes são submetidas diretamente ao tratamento e também beneficiam toda a sua família, principalmente, seus filhos, considerando-se a mãe tem papel fundamental dentro do núcleo familiar, agindo como promotora de saúde bucal ([ROCHA et al. 2009](#)).

A idade média das gestantes foi por volta de 26 anos, período mais fértil da mulher. Esses dados são próximos aos obtidos por vários autores ([MOIMAZ et al., 2007](#), [COSTA et al., 1998](#), [MOREIRA et al., 2004](#)). Mães mais jovens, devido a vários fatores, têm maior



abertura para incorporar hábitos saudáveis, podendo ser mais facilmente influenciáveis e motivadas a frequentar reuniões e palestras educativas ([MOIMAZ et al., 2007](#)).

A maioria das gestantes encontrava-se em união estável, isto é, com a presença do parceiro ou marido, fator positivo para a mulher, pois esta leva em consideração o que os maridos ou parceiros dizem, o que pode motivar ou encorajar hábitos, inclusive na promoção da prática do aleitamento materno ([ROCHA, 2008](#)).

Apesar de a maior porcentagem de gestantes analisadas estar ativa em seus empregos, ainda é alta a porcentagem de gestantes desempregadas, fato que influencia, sem, entretanto, determinar, o nível sócio-econômico-educacional de si próprias e de sua família. A condição socioeconômica é fator que influencia a formação de hábitos positivos ou não ([MEDEIROS et al., 2003](#)).

A maioria das gestantes (61%) assistidas pelo programa encontrava-se no segundo trimestre da gestação (Gráfico 3), fato que pode ser explicado por muitas mulheres demorarem a comprovar o estado gestacional ou, também, não darem a importância a sua saúde bucal no início de sua gravidez, que é o período de maior formação do feto ([MOIMAZ et al., 2007](#)).

Segundo [Konishi \(2002\)](#), ações como a de desmistificar crenças e preocupações sobre a gravidez e o tratamento odontológico, conscientizar-se a respeito dos problemas bucais, orientar-se sobre a importância do controle da placa, o uso de flúor, bem como cuidados com o futuro bebê devem estar incluídas no pré-natal odontológico.

Das pacientes estudadas, 53% perceberam alguma alteração bucal durante a gestação. Dados semelhantes foram encontrados por [Batistella et al., 2006](#) e [Moimaz et al., \(2007\)](#) no período gestacional, pois podem ocorrer algumas alterações na cavidade oral, como: gengivite associada à pobre higiene oral, flora bacteriana e irritantes locais, tumores gestacionais, mobilidade dentária generalizada associada à doença periodontal, trocas minerais na lâmina dura e xerostomia. A principal alteração bucal percebida pelas gestantes do estudo foi o sangramento gengival, sendo que 65% delas (gráfico 4) afirmaram apresentar esse sintoma no período gestacional.

Como observado neste estudo, a maior parte das gestantes analisadas (78%) não procurou o dentista durante a gravidez e ainda 51% estavam há mais de um ano sem ir ao dentista (Tabela 1); isto acontece devido a inúmeros tabus, tanto por parte dos cirurgiões-dentistas como pelas próprias gestantes, em torno do atendimento a esta parcela da população, o que impede a procura por esse atendimento ([MOIMAZ et al., 2007](#); [GARBIN et al., 2005](#)).

Ao assistir as gestantes, o Cirurgião-Dentista deve restabelecer sua saúde oral, bem como esclarecer suas dúvidas em relação ao seu estado bucal e aos procedimentos a serem realizados, levando em consideração o estado emocional e fisiológico em que essas mulheres se encontram ([BATISTELLA et al., 2006](#); [MOIMAZ et al., 2009](#)).

A assistência odontológica a gestantes é um assunto muito controverso, principalmente, em função dos mitos existentes em relação ao tratamento, tanto por parte das pacientes como por parte dos cirurgiões-dentistas que não se sentem seguros em atendê-las ([MAEDA et al., 2005](#)).



Por isso, é importante um Programa voltado tanto para o atendimento de gestantes, quanto para formação do cirurgião-dentista, uma vez que, ao atuar no programa, o aluno torna-se capacitado a atender estas pacientes, bem como sanar suas dúvidas com relação ao atendimento odontológico a gestantes. Este programa proporciona um diferencial positivo na formação do aluno.

Sabendo-se que hábitos alimentares inadequados e má higiene bucal são fatores de risco para cárie dentária ([SILVA et al., 2006](#)), podemos observar em nosso estudo que 38% das gestantes tinham alta frequência de ingestão de carboidratos e a maioria raramente usava fio dental, fatores que podem predispor essas pacientes à doença cárie, o que coloca em evidência a necessidade da atenção odontológica e da promoção de saúde bucal junto a esta parcela da população.

Com relação à higiene oral dessas pacientes, podemos notar o impacto do programa ao observar os valores iniciais e finais do Índice de Higiene Oral Simplificado, pois podemos verificar a melhora da higiene oral após participação no programa. Observando essa melhora na higiene das pacientes analisadas, podemos destacar a importância da orientação com relação à higiene e saúde bucal, a qual é fornecida nas palestras educativas e também na clínica da gestante, onde é realizada a escovação supervisionada.

A mãe é considerada fonte de infecção primária, pois exerce papel importante na infecção de seus filhos por *Streptococcus Mutans* ([TIVERON et al., 2001](#)). A atenção odontológica precoce relata que quanto mais cedo a criança receber assistência, menos possibilidade terá de desenvolver cárie, por isso, a importância da atenção ao binômio mãe-filho.

É de extrema importância a participação das gestantes em ações de promoção de saúde bucal, como o Programa aqui apresentado, pois ao participarem das reuniões didático-pedagógicas e ao receberem atendimento clínico, com orientação sobre higiene oral (escovação e uso do fio dental) e sobre controle da placa bacteriana, essas pacientes, além de melhorarem sua condição bucal, recebem educação em saúde para que seus hábitos de higiene oral sejam melhorados e, assim, tenham condições de influenciar a higiene oral de sua família, consequentemente, promovendo a prevenção da transmissão da doença cárie para seus filhos.

No programa de atenção odontológica às gestantes de Araçatuba-SP, são realizadas, em média, seis palestras educativas por ano com as gestantes, abordando temas de extrema importância para promoção de saúde bucal do binômio mãe-filho. Este tipo de atividade educativa é importante para esse público-alvo, devido ao fato de que, como relatado por [Moimaz et al. \(2007\)](#) e [Moimaz et al. 2009](#), nesse período, a mulher se encontra suscetível a e sensível para receber informações que possam trazer melhorias para sua vida e a do futuro bebê. Além das informações recebidas durante a gestação, no período pós-natal é importante que, por volta dos seis meses de vida do bebê, os pais visitem um odontopediatra para receberem instruções de odontologia preventiva ([MEDEIROS et al., 2003](#)).

As orientações sobre aleitamento materno durante a gestação e após o nascimento do bebê são de extrema importância para o incentivo e monitoramento da prática de



aleitamento materno pelas mães ([ROCHA, 2008](#)). Dentre os temas abordados nas reuniões didático-pedagógicas realizadas pelo Programa, é dado forte ênfase para o incentivo ao aleitamento materno, pois o leite materno não é apenas alimento completo e digestivo, mas também tem ação imunizante, protegendo a criança de diversas doenças. Crianças aleitadas no peito têm melhor desenvolvimento mental e maior equilíbrio emocional ([SOUZA, 1997](#); [ROCHA et al., 2009](#); [MOIMAZ et al., 2009](#)). A prática do aleitamento materno pode ainda ajudar a tornar o ambiente favorável a uma boa saúde bucal e menos propício à instalação de doenças e má oclusões, caracterizando-se como ação de promoção de saúde bucal ([Rocha et al., 2009](#)).

A avaliação pelas gestantes participantes mostra que as ações desenvolvidas no Programa de Atenção Odontológica às Gestantes da FOA – UNESP têm obtido êxito em relação à prevenção e reabilitação de saúde bucal das gestantes, de acordo com as mulheres entrevistadas, alcançando seus objetivos, promovendo saúde para a gestante e, consequentemente, seu filho ([MOIMAZ et al., 2009a](#)).

As contribuições citadas pelos alunos participantes mostram que as ações do Programa visam contribuir para o desenvolvimento das aptidões individuais, a capacidade de trabalhar em equipe, a inserção do aluno na comunidade e o estudo de temas relevantes sobre o universo da gestante, integrando esses profissionais à realidade do serviço local de saúde. As atividades de extensão podem servir tanto como campo de pesquisa quanto como atividades de ensino. Ao formar um profissional comprometido com a realidade social, viabiliza a sua ação transformadora entre a Universidade e a sociedade. A participação do aluno dentro das Unidades Básicas de Saúde proporciona a inserção desse aluno nos serviços públicos de saúde, trazendo-o mais próximo do contexto no qual futuramente ele poderá trabalhar ([MOIMAZ et al., 2006](#)). O serviço extramuro possibilita ao aluno o conhecimento das dimensões estruturais dos serviços públicos de saúde, a participação no atendimento à população, a compreensão das políticas de saúde bucal, do papel do cirurgião-dentista e do contexto social no qual, futuramente, o acadêmico poderá ingressar ([MOIMAZ et al., 2004](#)).

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que o Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA-UNESP atingiu seus objetivos: promoveu saúde bucal para gestante e também para o futuro bebê; incentivou a prática do aleitamento materno; contribuiu para formação de cirurgiões-dentistas aptos para atender de forma adequada essa parcela importante da população e promoveu integração ensino-pesquisa-extensão com os serviços públicos de saúde.

REFERÊNCIAS

[BATISTELLA, F. I. D. et al.](#) Conhecimento das gestantes sobre saúde bucal. **RGO**, P. Alegre, v.54, n.1, p.67-73, jan./mar. 2006.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. CNE/CES 3/2002. Diário oficial (da) República Federativa do Brasil de 04 mar 2002, Poder Executivo, Brasília, DF. Seção 1, p.10. 2002.

COSTA, I. C. C., et al. A gestante como agente multiplicador de saúde. **Rev Pós Grad**, v. 5, n.2, p.87-92, abr.-jun. 1998.

COSTA, I. C. C.; SALIBA, O.; MOREIRA, A. S. P. Atenção odontológica à gestante na concepção médico-dentista-paciente: representações sociais desta interação. **Rev Pós Grad**; v.9, n.3, p.232-43, jul./set. 2002.

GARBIN, C. A. S. et al. A percepção de gestantes em relação à assistência Odontológica. **ROPE - Revista Internacional de Odonto-Psicologia e Odontologia para Pacientes Especiais**, v. 1, n. 3, p. 82-87, 2005.

KONISHI, M. F. C. C. Odontologia intra-uterina: a construção da saúde bucal antes do nascimento. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 5, p. 294-295, set-out. 2002.

MAEDA, F. H. I.; IMPARATO, J. C. P.; BUSSADORE, S. K. Atendimento de Pacientes Gestantes: a Importância do Conhecimento em Saúde Bucal dos Médicos e Ginecologistas-Obstetras. **RGO**, Porto Alegre, v.53, n.1, p.59-62, 2005.

MATOS, P. E. S. **A inserção da saúde bucal no Programa de Saúde da Família: da universidade aos pólos de capacitação.** 2003. 121f. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, Bauru, 2003.

MEDEIROS, E. B.; RODRIGUES, M. J. Conhecimento das Gestantes sobre a Saúde Bucal de seu Bebê. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, São Paulo, v.57, n.5, p.381-6. 2003.

MOIMAZ, S. A. S. et al. Avaliação da percepção de acadêmicos de odontologia sobre a participação no Programa de Atenção Odontológica a Gestante da FOA-UNESP. **Revista Ciência em Extensão**, v.2, n.2, p.78. 2006.

MOIMAZ, S. A. S., et al. A Ótica do Usuário na Avaliação da Qualidade do Programa de Atenção Odontológica à Gestante. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, Paraíba, v.9, n. 2, p.147-153. 2009.

MOIMAZ, S. A. S.; SALIBA, N. A.; GARBIN, C. A. S. (Org.). **Odontologia para a gestante: guia profissional de saúde.** 1. Ed., Araçatuba-SP: Ed. 2009.



MOIMAZ, S. A. S. et al. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v.19, n.1, p.39-45, jan./abr. 2007.

MOIMAZ, S. A. S. et al. Serviço Extra-Mural Odontológico: Impacto na formação profissional. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, Paraíba, v.4, n.1, p. 53-57, 2004.

MOREIRA, P. V. et al. Uma atuação multidisciplinar relacionada à promoção de saúde oral materno-infantil. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, Paraíba, v.4, n.3, p.259-64.set./dez. 2004.

NOVAES, H. M. D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 5, out. 2000. Disponível em <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000500018&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 set. 2010. doi: 10.1590/S0034-89102000000500018.

Program Epi Info™ Version 3.5.1. <http://www.cdc.gov/epiinfo/> Acesso em 11 novembro de 2008.

Programa BioEstat 5.0. Disponível em: <http://www.mamiraua.org.br/download/index.php?dirpath=.%20BioEstat%20Portugues&order=0>. Acesso em: 11 nov. 2008.

ROCHA, N. B. et al. **Relação entre aleitamento materno e hábitos de sucção não-nutritivos. Ciência e Saúde Coletiva.** Disponível em: http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=3319. Acesso em: 11 out. 2009.

ROCHA, N. B. **Estudo longitudinal sobre a prática do aleitamento materno: Fatores associados e causa de desmame.** 2008. 133f. Dissertação [Mestrado]. Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Araçatuba-SP. 2008.

SILVA, F. W. G. P., STUANI, A. S., QUEIROZ, A. M. Atendimento Odontológico a Gestante - Parte 1: Alterações Sistêmicas. **Rev. Fac. Odontol.** Porto Alegre, v.47 n.2, p.19-23, ago. 2006.

SOUZA, A. M. L. A amamentação e a Odontologia. **Revista da APCD.** v.51, n.4, p.387. 1997.

TIVERON, A. R. F.; BENFATTI, S. V.; BAUSELLS, J. Conhecimentos e práticas das gestantes com relação a saúde bucal da criança. **Revista Ciências Odontológicas.** v.4, n.4, p.69-74. 2001.